Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Tradução e adaptação cultural da Spirit at Work Scale entre trabalhadores de enfermagem brasileiros

Relatoria: Fernanda Ludmilla Rossi Rocha

Autores: Lilian Carla de Jesus

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A espiritualidade no trabalho é definida como a experiência individual relacionada à integração entre a espiritualidade e o trabalho e é caracterizada por quatro dimensões: trabalho envolvente, conexão espiritual, senso de comunidade e experiência mística (KINJERSKI; SKRYPNEK, 2008). Para que se possa compreender como a espiritualidade no trabalho é vivenciada, instrumentos de medidas fidedignos podem ser utilizados, destacando-se a Spirit at Work Scale (SAWS) (KINJERSKI; SKRYPNEK, 2006). Objetivo: Traduzir e adaptar culturalmente a Spirit at Work Scale em uma amostra de trabalhadores de enfermagem brasileiros. Método: Trata-se de estudo metodológico. Inicialmente, foi realizada a tradução e adaptação cultural do instrumento para a língua portuguesa por dois tradutores independentes; um terceiro tradutor elaborou a versão consensual em português 1 (VCP1). As traduções do instrumento foram avaliadas por um Comitê de Juízes composto por 5 pesquisadores, especialistas em Saúde do Trabalhador e Espiritualidade, com a finalidade de analisar as equivalências idiomática, semântica, cultural e conceitual dos itens , verificando a necessidade de adaptações. Assim, obteve-se a versão consensual em português 2 (VCP2) da escala, a qual foi retro traduzida para o idioma inglês por dois tradutores bilíngues e por um terceiro tradutor independente, que elaborou a versão consensual em inglês (VCI), enviada aos autores originais da SAWS. Finalizando o processo de validação de face e conteúdo da SAWS, foi realizado um pré-teste com 27 trabalhadores de enfermagem (10 enfermeiros, 15 técnicos e 2 auxiliares de enfermagem). Resultados: A idade dos participantes do pré-teste variou entre 21 a 59 anos; 24 (88,9%) eram mulheres; o tempo de trabalho na enfermagem variou entre 3 meses e 31 anos; quanto à carga horário semanal de trabalho, 4 (14,8%) participantes trabalhavam 30 horas, 14 (51,9%) 40 horas e 9 (33,3%) participantes trabalhavam mais de 40 horas/semana. Todos os participantes consideraram as questões compreensíveis e fáceis de serem respondidas e todas as sugestões foram acatadas. A versão final traduzida e adaptada para o contexto brasileiros do instrumento foi denominada SAWS-Br. O cálculo do índice de validade de conteúdo (IVC) da SAWS-Br foi de 1,0. Conclusão: A SAWS-Br representa um instrumento adaptado ao contexto brasileiro que permite a avaliação da espiritualidade no trabalho entre trabalhadores de enfermagem.